FII BTG Pactual Crédito Imobiliário CDI

BTDI11

60.027.987/0001-60

Relatório Mensal – Maio 2026



Informações Gerais

Objetivo

O fundo busca construir uma carteira diversificada de CRIs de aquisição de imóveis, recebíveis imobiliários e crédito corporativo, com rendimentos CDI+. O foco do mandato é alocar em ativos com qualidade de crédito nos segmentos residencial, logístico, corporativo e shopping.

Cenário Macro

No Brasil, o ambiente macroeconômico doméstico foi marcado pelo turbulento cenário eleitoral e por sinais de maior adversidade para a condução da política monetária. Ao longo do mês, houve enfraquecimento do desempenho do senador Flávio Bolsonaro nas pesquisas, tanto em cenários de primeiro quanto de segundo turno, ampliando a vantagem de Lula e elevando também sua rejeição em alguns levantamentos.

No campo econômico, a leitura do IPCA-15 trouxe composição mais desfavorável do que o esperado, com pressões disseminadas e piora qualitativa, especialmente em bens industriais e alimentação, enquanto o Boletim Focus confirmou a deterioração das expectativas inflacionárias, com a mediana do IPCA de 2026 acima de 5,00% e piora também em horizontes mais longos. Ao mesmo tempo, os dados de atividade divulgados no mês, reforçaram o cenário de reaceleração da economia no primeiro semestre de 2026, puxado principalmente pelo consumo.

Nesse contexto, o Real chegou a se apreciar para níveis R$ 4,90 por dólar na primeira quinzena, mas devolveu parte do movimento na segunda metade do mês, voltando ao patamar de R$5,00 por dólar. Diante desse quadro, e em meio à continuidade da guerra entre Irã e Israel, o governo federal anunciou novas medidas, incluindo subsídio temporário à gasolina, o programa “Desenrola 2.0”, novas linhas de crédito e a eliminação do imposto federal sobre importações de pequenos valores.

Principais Indicadores

VALOR PATRIMONIAL[1]
R$ 588,1 milhões

COTA PATRIMONIAL[1]
R$ 10,07

DIVIDEND YIELD EMISSÃO[2]
15,14% a.a.

DISTRIBUIÇÃO MENSAL[2]
R$ 0,1182 por cota

COTISTAS[1]
8.091

TAXA GLOBAL[3]
1,10% a.a.

AMBIENTE DE NEGOCIAÇÃO
CETIP

Notas: (1) Data base 30/04/2026. (2) Para os cotistas da 1ª e 2ª emissão. (3)Taxa Global (Taxa Global = Taxa de Administração + Taxa de Gestão + Escrituração) sobre o valor contábil do Patrimônio Líquido.

Comentário do Gestor

Cenário Macro (Continuação)

No cenário internacional, maio foi marcado por elevada volatilidade associada ao conflito no Oriente Médio e à continuidade das restrições severas no Estreito de Ormuz, já em seu quarto mês. As perdas acumuladas de oferta dos produtores do Golfo desde o início do conflito já superam 1 bilhão de barris, configurando um choque de oferta de grande magnitude.

Nesse ambiente, o preço do petróleo oscilou entre US$ 95 e US$ 115 ao longo do mês, encerrando maio próximo de US$ 93 diante de notícias de possível avanço nas negociações. Nos Estados Unidos, os dados de inflação mostraram aceleração do PCE para 3,8% a/a. Já o mercado de trabalho sinalizou estabilização, com criação de 115 mil postos em abril, desemprego estável em 4,3% e desaceleração dos salários.

A conjuntura de inflação acima da meta, atividade resiliente e choque de oferta ainda não resolvido elevou a complexidade do balanço de riscos para o Fed, reduziu o espaço para flexibilização monetária no curto prazo e levou o mercado a retirar a precificação de cortes, que passou a atribuir cerca de 38% de probabilidade de alta de juros ainda em 2026.

Comentário do Gestor

Caros investidores,

Em abril, o ambiente macroeconômico foi marcado pela sinalização do Copom de redução da Selic em 0,25 p.p., para 14,50% a.a. (concretizada ao final do mês), que reforçou a perspectiva de início de flexibilização monetária. Já em maio, contudo, o aumento das preocupações com a inflação e o risco fiscal, em um contexto de incertezas externas e pressões inflacionárias domésticas, passou a limitar o otimismo em relação aos cortes adicionais de juros.

Nesse cenário, os fundos de crédito imobiliário com exposição relevante ao CDI, como o BTDI11, permanecem bem posicionados, beneficiados pelo nível atrativo de distribuição de rendimentos. Para além do dividend yield, reforçamos a importância de o investidor compreender o perfil de alocação do fundo, avaliando o histórico do gestor e o acompanhamento das operações, como fatores determinantes para a qualidade e a sustentabilidade dos retornos. Seguimos com uma gestão disciplinada, priorizando a qualidade dos ativos, a solidez das garantias e a adequada diversificação do portfólio.

No segmento residencial, que representa 46% do patrimônio líquido do Fundo, os custos de construção permanecem elevados, pressionados por fatores externos e pelo aumento de insumos. Ainda assim, o setor continua sustentado pela demanda estrutural por moradia e pelo programa MCMV, que vem passando por ajustes positivos recentes. Observa-se manutenção do bom desempenho no segmento de baixa renda, enquanto os segmentos de média e alta renda seguem mais sensíveis ao nível de juros.

Comentário do Gestor

Caros investidores,

Quanto ao BTDI11, todos os ativos que compõem o portfólio permanecem adimplentes. Ao final de abril, 75,3% do patrimônio líquido estava alocado em 18 operações (72,2%) e 1 LCI (3,1%). No período, realizamos (i) aquisição, no mercado secundário, do CRI Tenda Corp à taxa de IPCA + 9,39%; CRI JHSF à taxa de IPCA + 9,26%; CRI LARANJEIRAS à taxa de CDI + 5,0% e (ii) alocações de carrego pontuais em ativos táticos, contribuindo positivamente para a rentabilidade da posição de caixa enquanto avançamos na seleção de novos ativos estratégicos.

Os ativos atualmente em estruturação concentram-se, prioritariamente, no segmento residencial, em linha com os fundamentos resilientes observados no cenário atual. Abaixo, detalhamos as movimentações realizadas/ocorridas no período:

CRI Tenda – Posição adquirida no mercado secundário.
Operação com risco corporativo da Tenda, incorporadora com mais de 50 anos de história, com atuação em 9 estados do Brasil com foco no segmento MCMV. Atualmente, companhia com rating público btA+ pela S&P.

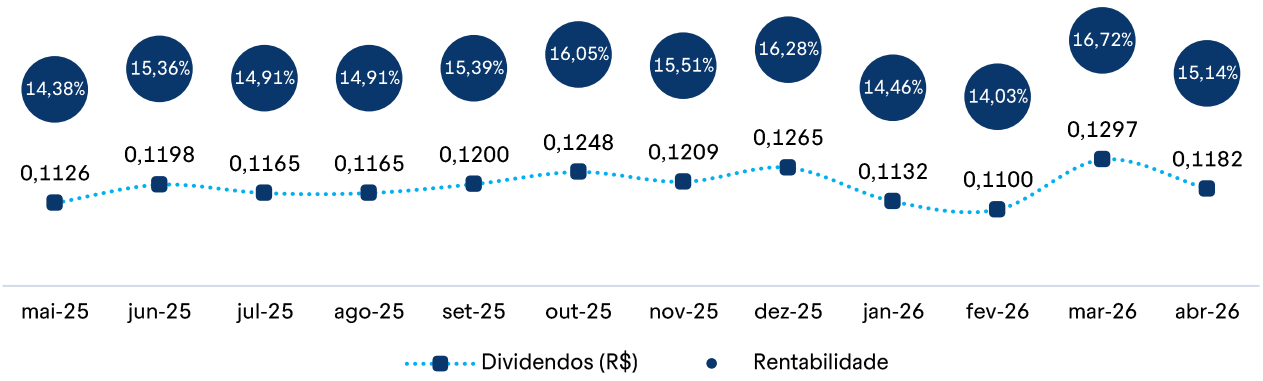
CRI JHSF - CIDADE JARDIM – Posição adquirida no mercado secundário.
O CRI tem por objetivo o financiamento das reformas das lojas da Tiffany, Dior e Loro Piana do Shopping Cidade Jardim, em São Paulo. Os contratos são similares a BTS, com claúsulas de rescisão que pagam 100% do saldo devedor. A operação conta com fundo de reserva e coobrigação dos cedentes.

CRI Laranjeiras – Posição adquirida no mercado primário.
Desemboldo programado conforme cronograma de obras. O CRI tem por objetivo o desenvolvimento de um empreendimento vertical no bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro. O desembolso ocorre conforme avanço de obras. Operação conta com alienação fiduciária das unidades do empreendimento e cessão fiduciária dos recebíveis das vendas das unidades.

Aquisições & Alienações				
Operação	**Ativo**	**Quantidade**	**SALDO MTM (R$ milhões)**	**Taxa de Aquisição/Venda**
Compra	TENDA	35.681	36,2	IPCA + 9,39%
Compra	JHSF	5.989	6,1	IPCA + 9,26%
Compra	LARANJEIRAS	2.782	2,8	CDI + 5,00%

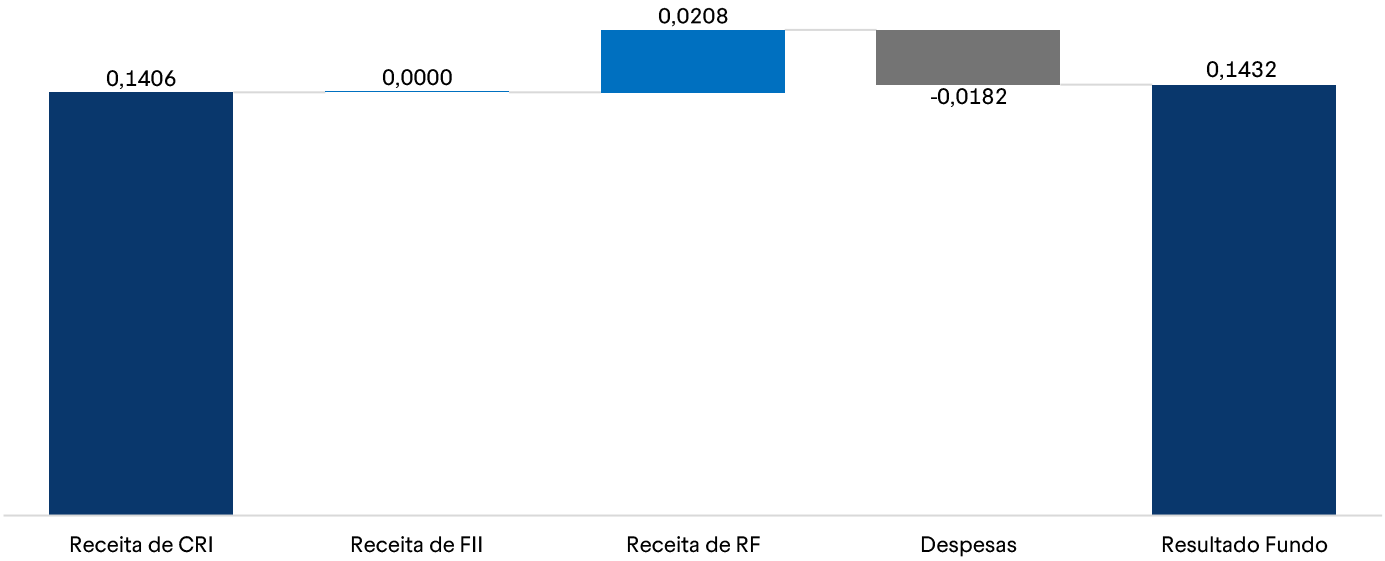
Rentabilidade

Rentabilidade e Distribuição por Cota



A distribuição do dividendo do BTDI11 referente à competência de abril ocorreu no dia 12/05/2026. O valor da distribuição tanto da primeira quanto da segunda emissão foi de R$ 0,1182/cota, o que representa uma rentabilidade mensal de 1,18% (equivalente a 15,14%[1] ao ano). No acumulado desde o encerramento da primeira emissão de cotas em abril de 2025, já distribuímos R$ 1,4287/cota para o investidor da primeira emissão e R$ 0,8177/cota para o investidor da segunda emissão. Em abril, fechamos o mês com 8.091 investidores

Composição do Resultado por Cota



Notas: (1) Sobre Cota de Emissão.

Rentabilidade

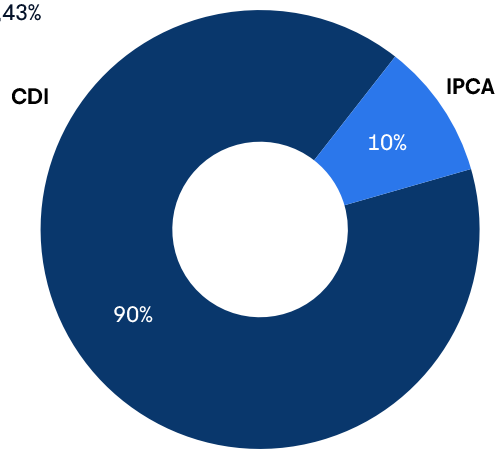
Demonstração de Resultado

	Fevereiro		Março		Abril		12m	
	R$ Mil	R$/cota	R$ Mil	R$/cota	R$ Mil	R$/cota	R$ Mil	R$/cota
Receita de CRI	5.823	0,0997	5.645	0,0967	8.209	0,1406	42.178	0,7225
Receita de FII	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita com Caixa	2.276	0,0390	2.309	0,0395	1.214	0,0208	23.953	0,4103
Total Receitas	**8.099**	**0,1387**	**7.953**	**0,1362**	**9.422**	**0,1614**	**66.131**	**1,1328**
Despesas do Fundo	**-639**	**-0,0109**	**-1.375**	**-0,0235**	**-1.061**	**-0,0182**	**-7.488**	**-0,1283**
Lucro Líquido	**7.460**	**0,1278**	**6.579**	**0,1127**	**8.361**	**0,1432**	**58.643**	**1,0045**
Resultado Fundo								
Distribuição de Dividendos (1° Emissão)	**1.7031**	**0,1100**	2.008	0,1297	1.830	0,1182	22.121	1,4287
Distribuição de Dividendos (2° Emissão)	**4.7183**	**0,1100**	5.563	0,1297	5.070	0,1182	35.074	0,8177
Resultado acumulado	**1.040**	**0,0178**	47	0,0008	1.508	0,0258	1.508	0,0258
DY 1° Emissão (a.m.)	1,10%		1,30%		1,18%		-	
DY 1° Emissão (a.a.)	14,03%		16,72%		15,14%		-	
DY 2° Emissão (a.m.)	1,10%		1,30%		1,18%		-	
DY 2° Emissão (a.a.)	14,03%		16,72%		15,14%		-	

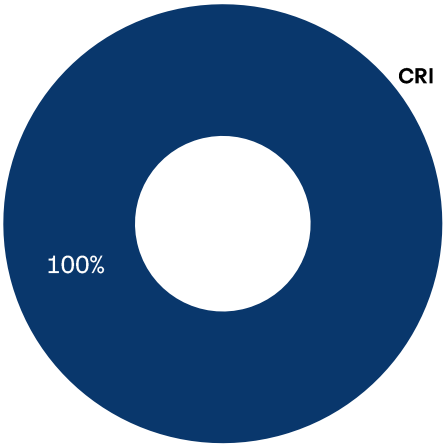
Portfólio

Indexador

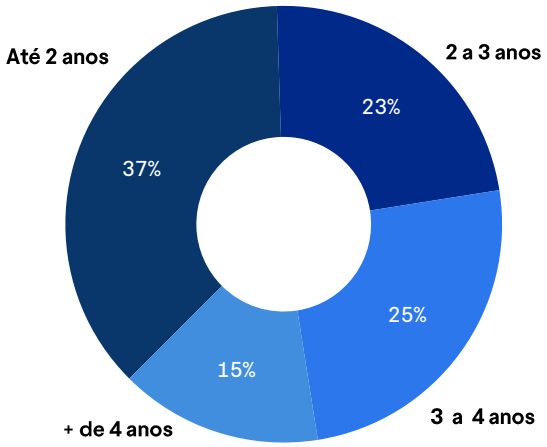
Spread MTM Médio
CDI + 2,28%
IPCA + 9,43%



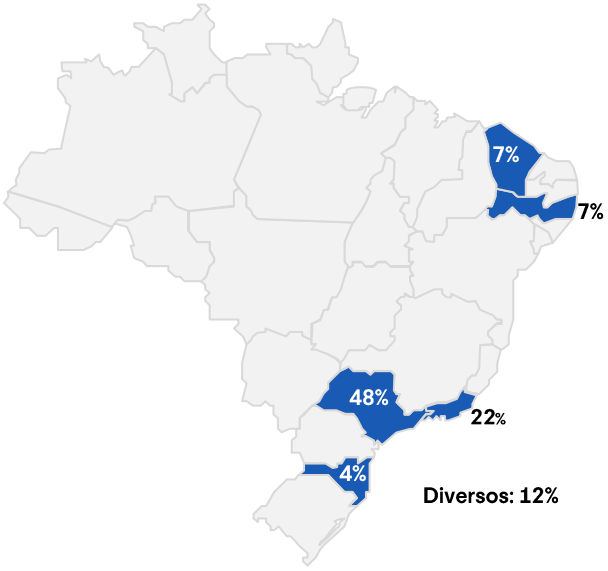
Alocação



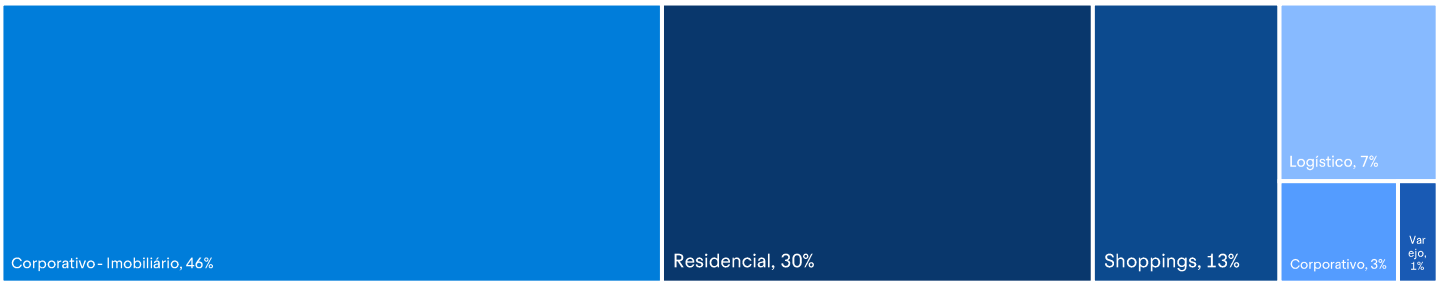
Duration



Localização



Segmento Imobiliário



Portfólio

Lista de Ativos
(Planilha de Fundamentos)

Download

Nº	CRIs Estruturais	Código B3	Índice	Taxa de Aquisição (a.a.)	Taxa MTM (a.a.)	Duration	UF	Saldo Curva (R$mm)	Saldo MTM (R$mm)	% PL
1	CRI Balassiano	25K3416964	CDI	4,00%	4,00%	2,8	RJ	55,3	55,3	9,4%
2	CRI Pacaembu	25L2398303	% CDI	106,10%	102,77%	4,1	São Paulo	52,9	52,1	8,9%
3	CRI Lavvi	25J3017471	% CDI	105,00%	101,00%	4,5	São Paulo	38,5	38,5	6,5%
4	TENDA CORP[1]	25J5351986	CDI	1,58%	1,05%	3,4	São Paulo	36,4	36,4	6,2%
5	TENDA CORP II[1]	25J5363208	IPCA	9,39%	9,46%	3,7	São Paulo	36,8	36,2	6,2%
6	Laranjeiras	24G1458428	CDI	5,00%	5,04%	1,8	RJ	35,0	35,0	6,0%
7	Emergent Cold	22L1357824	CDI	3,25%	3,25%	1,5	PE	29,0	29,0	4,9%
8	JCC	19I0737680	CDI	2,56%	1,30%	3,2	CE	28,2	28,2	4,8%
9	Shoppings	19H0000001	CDI	1,50%	1,60%	2,3	Diversos	25,4	25,3	4,3%
10	Hyde – SII	24G2317198	CDI	3,30%	2,40%	1,4	SC	18,7	18,9	3,2%
11	Brookfield CDI	22L1086421	CDI	2,12%	2,05%	1,5	SP	18,3	18,4	3,1%
12	Mitre III	25A1810636	CDI	2,00%	1,99%	2,2	SP-BA	12,1	12,1	2,1%
13	Lafaete	23L1737583	CDI	4,30%	4,30%	1,1	Diversos	11,4	11,4	1,9%
14	M. Alves e Turiassu - Sr	19I0739560	CDI	2,00%	3,00%	1,5	SP	10,9	10,7	1,8%
15	JHSF Cidade Jardim	26C5379732	IPCA	9,26%	9,25%	4,8	SP	6,0	6,1	1,0%
16	TENDA PRÉ-CHAVES	23F0010802	CDI	5,50%	5,50%	1,0	Diversos	4,8	4,8	0,8%
17	M. Alves e Turiassu - Mz	19I0739706	CDI	3,81%	3,24%	1,5	SP	4,3	4,3	0,7%
18	RNI	19B0177968	CDI	1,70%	2,00%	1,5	SP	1,9	1,9	0,3%
Total								**425,9**	**424,5**	**72,2%**

Renda Fixa	Índice	Rentabilidade Bruta	R$ MM	% PL
YIELD RF DI	% CDI	85,0%	14,4	2,4%
LCI	% CDI	98,0%	18,3	3,1%
Compromissada	% CDI	93,0%	132,5	22,5%
Total Renda Fixa			**165,1**	**28,1%**

Total Ativos			**589,6**	**100,3%**

Notas: (1) Diversas regiões nacionais. Nas operações de Tenda, aproximadamente 13% da carteira está localizada no Sudeste.

Portfólio

Para facilitar a navegação no relatório, utilize os índices abaixo para acessar diretamente o resumo por operação de cada setor da carteira.

Residencial | Shoppings | Logístico | Corporativo Imobiliário | Corporativo | Varejo

Residencial

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
CRI Balassiano	RJ	Operação estruturada para financiar a exposição de caixa da SPE detentora de um empreendimento residencial de alto padrão da Balassiano, localizado em Ipanema, no Rio de Janeiro. A Balassiano Engenharia é uma incorporadora familiar, fundada em 1979, com atuação no mercado imobiliário carioca.	24/01/2030	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs, fundo	81%
Laranjeiras	RJ	O CRI tem por objetivo o desenvolvimento de um empreendimento vertical no bairro de Laranjeiras, Rio de Janeiro.	26/06/2028	Alienação fiduciária de imóveis, alienação fiduciária de cotas, cessão fiduciária de CCVs, fundo de reserva e seguro de obras	43%
Hyde – SII	SC	O CRI foi emitido pela Embraed, uma incorporadora com quase 40 anos e que atua em imóveis residenciais de alto padrão em Balneário Camboriú. Os recursos captados na operação foram destinados para expansão da operação e capital de giro.	24/07/2029	Cessão fiduciária CCVs de cinco empreendimentos, fundo de reserva e fiança da holding	63%
Tenda Pré-Chaves	Diversos	Operação de cessão de recebíveis de carteira residencial da Tenda. Foram cedidos recebíveis de 421 empreendimentos residenciais da incorporadora, com desconto no fluxo esperado de mais de 30% e fundo de reserva equivalente a 10,7% do saldo devedor, recomposto até R$22mm (R$11,5mm no pós-chaves e R$10,3mm no pré-chaves) adicional pela Tenda, caso seja utilizado[1]. Atualmente, o saldo da carteira pós-chaves adimplente[2] representa 2.050% do saldo devedor do CRI deduzido do fundo de reserva[3] e 8.481% no pré-chaves. Há amortização extraordinária mensal devido a excesso de fluxo.	15/06/2028	Subordinação sintética ~50% + Fundo de Reserva	-
Embraed	SC	O CRI possui a Embraed como devedora, uma incorporadora com quase 40 anos de mercado e que atua com desenvolvimento de imóveis residenciais de alto padrão em Balneário Camboriú. Os recursos captados na operação foram destinados para expansão da operação e capital de giro.	21/02/2028	Alienação fiduciária de imóveis, cessão fiduciária de CCVs, fundo de reserva e fiança dos sócios	83%
M. Alves e Turiassu - Sr e Mz	SP	O CRI tem por objetivo desenvolvimento do empreendimento VN Melo Alves, localizado no bairro Cerqueira César, e do empreendimento VN Turiassu, localizado no bairro Perdizes, ambos em São Paulo.	18/10/2029	Alienação fiduciária de imóveis, cessão fiduciária de recebíveis, fundo de reserva, alienação fiduciária de cotas e fiança	58%

Notas: (1) Conforme deliberação da assembleia realizada em 15 e 16 de abril de 2024; (2) Inclui atrasos de até 90 dias; (3)Inclui obrigação de recomposição da Tenda, firmado na assembleia realizada em 15 e 16 de abril de 2024.

Portfólio

Residencial | Shoppings | Logístico | Corporativo Imobiliário | Corporativo | Varejo

Shoppings

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
JCC	CE	A JCC é uma empresa focada na exploração de shoppings. Controlada pela família Jereissati que também é controladora da Iguatemi Empresa de Shopping Center S.A.. Os recursos captados foram destinados para a expansão do Shopping Iguatemi Fortaleza.	21/09/2034	Alienação fiduciária de shopping, cessão fiduciária de recebíveis de locação e de estacionamento, penhor de ações, fundo de reservas e aval da holding	44%
Shoppings	Diversos	A operação é lastreada no compromisso de compra e venda celebrado entre BPML11 e BR Malls. A transação foi destinada para a compra de participação dos shoppings Casa & Gourmet, Ilha Plaza e Contagem. Como garantia a operação possuiu AF dos shoppings Capim Dourado, Ilha Plaza, Contagem e Londrina, que resultam em um LTV equivalente a 26%.	20/08/2031	Alienação fiduciária de shoppings e cotas de SPE, cessão fiduciária de aluguéis	26%

Logístico

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Emergent Cold	PE	A Emergent Cold é a sétima maior companhia de logística refrigerada do mundo, sendo investida da Lineage Logistics (REIT que possui mais de 400 galpões logísticos). Os recursos captados na operação foram destinados para a aquisição de parque logístico localizado em Cabo de Santo Agostinho (PE).	19/12/2029	Alienação fiduciária de galpões logísticos, cessão fiduciária de contratos de locação, fundo de reserva e aval da holding	62%

Corporativo

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Lafaete	MG	Operação para financiar gastos imobiliários da Lafaete. A Companhia atua nos segmentos de (i) locação de equipamentos, (ii) construção de módulos para locação e venda, (iii) concessionária de máquinas Develon (grupo Hyundai) e (iv) transporte de carga e terraplenagem. Como garantias, a operação conta com AF de equipamentos (valor dos equipamentos representa 110% do saldo devedor do CRI) e CF de recebíveis de locação (fluxo suficiente para mensalmente passar de 20% a 30% do saldo devedor dos CRIs na conta da operação, volume bastante superior ao serviço mensal da dívida).	07/12/2028	AF ativos rodantes + CF Recebíveis Locação (mensalmente circulando de 20% a 30% do SD) + Aval de todos os sócios + Fiança	91%

Portfólio

Residencial | Shoppings | Logístico | Corporativo Imobiliário | Corporativo | Varejo

Corporativo Imobiliário

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
Lavvi	São Paulo	Operação com risco corporativo da Lavvi, incorporadora fundada em parceria com o grupo Cyrela, com atuação focada no segmento residencial de médio-alto padrão na cidade de São Paulo. A companhia possui rating público brAA pela S&P e AA+.br pela Moody's.	15/10/2032	-	-
Tenda Corp I & II	São Paulo	Operação com risco corporativo da Tenda, incorporadora com mais de 50 anos de história, com atuação em 9 estados do Brasil com foco no segmento MCMV.	15/10/2030	-	-
Pacaembu	São Paulo	Operação com risco corporativo da Pacaembu Construtora, incorporadora e construtora com atuação focada no segmento de habitação popular, especializada em programar federais de moradia. A companhia apresenta rating público AAA.br pela Moody's Local Brasil, refletindo o histórico operacional e perfil financeiro da companhia.	28/12/2032	-	-
Brookfield	São Paulo	Operação com risco corporativo da Brookfield, gestora global líder em ativos alternativos. A operação conta com a Alienação Fiduciária de Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditorios do Condominio W Torre JK.	24/12/2027	Alienação Fiduciária de Quotas, Cessão Fiduciária de Direitos Creditorios	80%
Mitre III	SP	Operação com risco corporativo da Mitre, empresa de capital aberto, listada no Novo Mercado da B3. A Companhia atua no segmento residencial de média-baixa, média, média-alta e altíssima renda, na cidade de São Paulo. A operação foi feita para pré-pagamento de outro CRI, bem como reforço de capital de giro, e possui covenant de (Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição de terrenos)/ Patrimônio Líquido ≤ 0,50x.	05/12/2029	-	-
RNI	SP e BA	A RNI integra o Grupo Rodobens, holding que atua no segmento imobiliário e financeiro através da incorporadora, seguradora e Banco Rodobens. Os recursos captados na operação foram destinados para capital de giro.	15/02/2029	Cessão fiduciária de CCV e aval da holding	-

Varejo

Devedor / Ativo	UF	Descrição	Vencimento	Garantias	LTV
JHSF Cidade Jardim	SP	O CRI tem por objetivo o financiamento das reformas das lojas da Tiffany, Dior e Loro Piana do Shopping Cidade Jardim, em São Paulo.	22/03/2041	Fundo de reserva e coobrigação dos cedentes	-

Publicações

Maio de 2026:

11/05/2026 – Rendimentos e Amortizações	Acesse
12/05/2026 – Informe Mensal Estruturado	Acesse
14/05/2026 – Informe Trimestral Estruturado	Acesse

Glossário

ADTV (Average Daily Trading Volume): Média diária de negociação das cotas de um FII na bolsa. Um ADTV alto indica que há mais facilidade para comprar ou vender cotas sem impactar o preço de mercado.

Alocação Estrutural: Alocações que priorizam a tese fundamentalista, exposições setoriais e com geração de valor a médio/longo prazo.

Alocação tática: Alocações que vislumbram oportunidades de arbitragem e ganhos de capital no curto prazo.

Cota Patrimonial: Representação do valor financeiro de uma cota dentro do patrimônio líquido do Fundo. (arredondada em duas casas decimais).

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): Título de renda fixa lastreado em recebíveis do setor imobiliário, como financiamentos, aluguéis ou contratos de compra e venda. É o principal ativo dos FIIs de papel.

Dividend Yield (DY): Representa a rentabilidade relativa dos rendimentos pagos aos cotistas do Fundo. Calculado pela divisão do rendimento anualizado sobre a cota valor de mercado.

Duration: Mede o prazo médio ponderado dos fluxos de um título e sua sensibilidade às variações de juros. Em FIIs de papel, durations mais longas significam maior exposição à volatilidade das taxas.

FII de Papel: Fundo imobiliário que investe em ativos financeiros do setor imobiliário, principalmente CRIs, mas também cotas de outros FIIs. Diferente dos FIIs de tijolo, que investem em imóveis físicos.

High Grade: Classificação de CRIs de baixo risco de crédito, geralmente atrelados a emissores mais sólidos e garantias de maior qualidade. Costumam oferecer menor retorno, mas maior segurança.

High Yield: Classificação de CRIs de maior risco de crédito, geralmente emitidos por empresas menos consolidadas ou com garantias mais frágeis. Compensam o risco com expectativa de retorno mais elevado.

Indexador: Índice de referência que corrige o valor dos CRIs e define sua remuneração ou utilizado como base para um contrato. Exemplos: CDI, IPCA ou IGP-M.

Liquidez: Capacidade de converter um ativo (como cotas de FIIs) em dinheiro.

LTV (Loan-to↓alue): Relação entre o valor do empréstimo (CRI) e o valor da garantia atrelada. Quanto menor o LTV, maior a segurança para o investidor em caso de inadimplência.

Marcação a Mercado: Atualização do preço dos ativos do fundo (como CRIs) de acordo com o valor de mercado. Essa prática pode gerar oscilações no preço da cota patrimonial.

Preço/valor patrimonial (P/VP): Preço da cota do Fundo no mercado secundário dividido pelo valor patrimonial da cota, calculado utilizando valores na data-base do relatório.

Risco de Crédito: Possibilidade de inadimplência dos devedores dos CRIs.

Risco de Mercado: Impacto que mudanças na taxa de juros ou no cenário econômico podem causar no valor da cota e na atratividade dos ativos do fundo.

Spread: Diferença entre a taxa de remuneração paga e o custo de captação do emissor.

Subordinação: Estrutura que define níveis de prioridade nos pagamentos de um CRI. Investidores com cotas subordinadas recebem por último, assumindo mais risco em troca de retorno potencial maior.

Disclaimer

Fundos de investimento imobiliários não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido.

O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.